



# ECO448- ECONOMIA BRASILEIRA

## Economia Mineira

Professora: Cristiana Rodrigues  
Depto de Economia (DEE)

## O ciclo do Ouro – Economia escravista mineira do séc. XVIII

O que Portugal poderia esperar da Colônia após a decadência a do ciclo do açúcar?

- 1) Colônia empobrecia cada dia mais e aumentava os gastos de manutenção;
- 2) Não se esperava outro milagre na agricultura tropical (concorrência de produtos tropicais nas colônias Inglesa e Francesa);
- 3) O destino da Colônia era incerto;
- 4) Neste cenário, a única saída estava na descoberta de metais preciosos.

# A Economia Colonial

## O ciclo do Ouro – Economia escravista mineira do séc. XVIII

Houve rápido desenvolvimento da economia mineira nas primeiras décadas do sec. XVIII:

- Grandes movimentos migratórios;
- Deslocamento de recursos de outras regiões (principalmente a mão-de-obra escrava).

# A Economia Colonial

## Características da empresa mineira:

- Mobilidade da empresa (não havia ligação à terra);
- Capital fixo reduzido porque a atividade era acompanhada de incerteza (vida da lavra incerta);
- Elevada lucratividade e especialização (concentração de todos os recursos disponíveis na mineração).

## Organização da economia mineira:

- 1) Incerteza e a correspondente mobilidade da empresa
- 2) Alta lucratividade e a correspondente especialização.

# A Economia Colonial

**Algumas diferenças sociais da economia mineira em relação à economia açucareira:**

- 1) Possibilidade de pessoas de recursos limitados explorarem as minas;
- 2) Diferenças na forma de organização do trabalho escravo permitia que o escravo tivesse maior iniciativa e que circulasse num meio social mais complexo (possibilidade de trabalhar por conta própria e comprar a liberdade);
- 3) Os escravos em nenhum momento chegam a constituir maioria da população.

# A Economia Colonial

## Fluxo de Renda

### Base geográfica da economia mineira

Entre a serra da Mantiqueira (atual estado de Minas) e a região de Cuiabá no Mato Grosso, passando por Goiás.

Regiões mais ricas eram as de vida produtiva mais curta.

Exportação do ouro cresceu em toda primeira metade do sec. XVIII

Apogeu da Economia entre 1750 e 1760

Ponto de máximo em 1760

Declínio a partir de 1775

Em 1780 exportação se reduz à metade do período de apogeu.



## Irradiação dos benefícios econômicos da mineração

- O gado do sul (que subsistia graças a exportação do couro) passará por verdadeira revolução com o advento da economia mineira, os preços sobem rapidamente;
- O sistema de transporte passou a desempenhar papel básico na economia (constituído basicamente pelo uso de animais de força);

## Irradiação dos benefícios econômicos da mineração

- Novo ciclo de desenvolvimento para todas as regiões:
  - ✓ Elevou a rentabilidade da atividade pecuária, com maior utilização das terras e do rebanho;
  - ✓ Fez interdependentes as diferentes regiões (especialização).

Umas especializadas na criação, outras na engorda e distribuição e outras constituindo os principais mercados consumidores.

A procura de gado, que se irradiava do centro dinâmico constituído pela economia mineira, uniu as regiões.



# A Economia Colonial

## Irradiação dos benefícios econômicos da mineração

- Estímulo a produção agrícola, com aumento de demanda por alimentos;
- Crescimento do mercado de animais de carga;
- Financiamento de importação de bens de consumo e suprimentos de mineração.

# A Economia Colonial

Um conjunto de fatores tornava a região mineira muito mais propícia ao desenvolvimento de atividades ligadas ao mercado interno do que a região açucareira:

- Apesar da renda média ser mais baixa, as dimensões absolutas do mercado eram maiores, pois era menor a proporção das importações no dispêndio total;
- A composição da demanda era mais diversa. Os bens de consumo corrente possuíam uma participação maior, ocorrendo o contrário com os bens de luxo;
- Renda menos concentrada;
- Encarecimento dos produtos importados ;
- População unida em grupos urbanos e semi-urbanos.

# A Economia Colonial

**Desenvolvimento endógeno da região mineira – com base no seu próprio mercado – foi praticamente nulo**

*Por que uma vez estabelecidos os centros urbanos, não se desenvolveu atividades manufatureiras?*

- Tratado de Methuen (1703) destruiu o começo de indústria em Portugal e teve consequências também para a colônia.
- Política portuguesa de dificultar o desenvolvimento manufatureiro da colônia (1785 decreto proibindo qualquer atividade manufatureira na colônia);

# A Economia Colonial

**Desenvolvimento endógeno da região mineira – com base no seu próprio mercado - foi praticamente nulo**

- Falta de desenvolvimento manufatureiro em Portugal (esta seria primeira condição para que o Brasil tivesse desenvolvimento manufatureiro)
- Incapacidade técnica dos imigrantes para iniciar atividades manufatureiras numa escala ponderável.

# A Economia Colonial

**Desenvolvimento endógeno da região mineira – com base no seu próprio mercado - foi praticamente nulo**

➤ Ao mesmo tempo que o ouro criou condições favoráveis ao desenvolvimento endógeno da colônia, dificultou o aproveitamento destas condições ao entorpecer o desenvolvimento manufatureiro da metrópole.

➤ Se Portugal tivesse acumulado técnicas manufatureiras, as mesmas teriam sido transferidas para o Brasil.

➤ O que faltou ao Brasil foi a transferência inicial de uma técnica que não conheciam os imigrantes.

# A Economia Colonial

## Regressão Econômica e Expansão da área de subsistência

- Não se criou nas regiões mineiras formas permanentes de atividades econômicas (rápida e geral decadência);
- Diminuição do capital aplicado no setor (sem reposição de escravos e redução de empresários de lavras a simples faiscadores);
- Todo o sistema foi atrofiando até desagregar numa economia de subsistência;

# A Economia Colonial

**Exemplo: Economia que mesmo após decadência da produção do ouro conseguiu se industrializar**

*Na Austrália, o desemprego causado pelo colapso da produção de ouro consistiu no ponto de partida da política expansionista que tornou possível a precoce industrialização deste país.*

O enorme excedente de MDO, que se foi criando à medida que diminuía a produção de ouro, formou a consciência de que só a industrialização poderia resolver o problema estrutural da região.



# A Economia Colonial

*A existência do trabalho escravo impediu no caso brasileiro que o colapso da produção de ouro criasse fricções sociais de maior impacto (os recursos permaneciam subdesenvolvidos com a escravidão).*

## A decadência

- 1) Rentabilidade tendia a zero e desagregação das empresas era total (na economia açucareira defendeu-se até certo ponto a rentabilidade);
- 2) Perda maior para aqueles que haviam investido grandes capitais em escravos (rentabilidade baixava dia-a-dia);

# A Economia Colonial

3) Decaimento dos núcleos urbanos e dispersão de grande parte de seus elementos numa economia de subsistência (em poucas décadas se desarticulou toda economia de mineração);

4) “Involução” de um sistema de alta produtividade em que a mão-de-obra era fator extremamente escasso para uma massa de população totalmente desarticulada, trabalhando com baixíssima produtividade e numa agricultura de subsistência.”

*“Em nenhuma parte do continente americano houve um caso de involução tão rápida e tão completa de um sistema econômico constituído por uma população, principalmente europeia”.*

# A Economia Colonial

Mais uma vez, observa-se como a organização socioeconômica do Brasil não permitiu que repentinas altas na produção exercessem efeitos duradouros na economia.

“Involução Econômica”

Regressão Econômica de uma atividade altamente produtiva para uma atividade de baixíssima produtividade e de agricultura de subsistência.

# REFERENCIAS

**FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 1979.  
Companhia Editora Nacional.**

**(Capítulo 13 ao 15 – página 117 a 134)**